## IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica II Mostra Interna de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação



## O MACHISMO NOSSO DE CADA DIA: A NATURALIZAÇÃO DO MACHISMO E O ASSÉDIO VERBAL, NO ÂMBITO ACADÊMICO

Michele D'arc dos Santos<sup>1</sup>; Gabriela Ribeiro de Sousa<sup>2</sup>; Tânia Maria Gomes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).
<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá-PR.
<sup>3</sup>Orientadora, Profa. Dra. Bolsista do Programa de Produtividade em Pesquisa e do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo discutir o machismo, notadamente o assédio verbal-sexual e sua naturalização. A pesquisa será desenvolvida no período de agosto a dezembro de 2018, no campus do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR). Terá como suporte teórico-metodológico a perspectiva sócio-histórica, aliada à vertente psicológica da Gestalt e dos estudos de Foucault. As ferramentas de pesquisa serão divididas da seguinte forma: a) aplicação de questionários para 50 estudantes, sendo 25 homens e 25 mulheres; b) deste grupo serão selecionados 10 indivíduos, sendo 5 homens e 5 mulheres, para aprofundar o tema através de entrevistas semi-estruturadas, a partir de uma análise da psicologia da Gestalt. No contexto acadêmico ainda que velado a repressão feminina é real; as formas de execução de práticas machistas nas universidades têm como seu marco histórico a implementação das atléticas que vulgarizam, incentivam e promovem espaços onde mulheres são colocadas em posições vexatórias, dentre diversos seguimentos e correntes anti-feministas baseadas em discursos religiosos tendenciosos, conservadores e acima de tudo opressores. Acerca desta conjuntura ainda existe um universo inexplorado e estigmatizado que vai além das enigmáticas relações homemmulher compreendendo o conceito de gênero e as incorporações correlatas deste conceito, o qual pretendemos abranger em nossa construção dialética entre revisões bibliográficas e pesquisa de campo.

PALAVRAS-CHAVE: Machismo, Naturalização, Psicologia, Universidade.

